

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO - ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO:								
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO								
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA						
Usuários da Informação	TGI 004	Teórica	Prática	Total				
		30	30	60				
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA	NÚMERO D	NÚMERO DE VAGAS:						
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA	NÚMERO D							

PROFESSOR(A): Adriana Mortara Almeida

EMENTA

Estudo de usuários: conceitos, evolução e tendências. Usuários e sistemas de informação. Ambientes de uso da informação. Modelos de comportamento informacional. Tipos de usuários e não usuários: características e necessidades. Metodologias de estudo de usos e usuário.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

a) Capacitar os alunos a realizarem pesquisas de usuários no âmbito do uso de sistemas de informação, bibliotecas ou atividades cotidianas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) identificar os principais tipos de estudos de usuários quanto aos modelos teóricos, técnicas de pesquisas e resultados esperados/obtidos;
- b) perceber as contribuições das abordagens positivista, cognitiva e sociocultural para a realização de estudos de público e usuários;
- c) conhecer e aplicar técnicas de pesquisa de usuário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Estudos de usuários e de públicos histórico e evolução
 - 1.3. Histórico e evolução dos estudos de usuários e de públicos
 - 1.4. Conceitos de usuário, comunidade e público
 - **1.5.** Tipologia de estudos de usuários (estudos de público; estudo de usuários)
 - **1.6.** Necessidades, demandas e usos da informação
- 2. Abordagem tradicional, alternativa e contemporâneas de estudos de usuários
 - 2.1. Comportamento e práticas informacionais
- 3. Trabalhos práticos de estudos de usuários e públicos. Técnicas de pesquisa e análise.
 - 3.3. Amostragem
 - 3.4. Técnicas de pesquisa: introdução
 - 3.5. Construção de instrumentos de coleta de dados quantitativos. Questionários.
 - 3.6. Incidente crítico, Delfos e Grupo Focal
 - **3.7.** Análise de dados quantitativos. Tabelas e gráficos.

Unidade 1 – Estudos de usuários e públicos – histórico e evolução.

- 3.8. Análise de respostas a questões abertas
- **3.9.** Construção de instrumentos de coleta de dados qualitativos. Entrevistas.
- 3.10. Técnicas de pesquisa: observação
- 3.11. Análise de entrevistas. Análise de conteúdo.
- **4.** Ética em pesquisa

Objetivos: identificar os tipos de estudos de usuários e os principais conceitos envolvidos para planejamento dos estudos. Estratégias de ensino-aprendizagem: aulas assíncronas e síncronas, leituras e exercícios.	
Aula síncrona: 19/05 – 19h – 2h/aula	6 h/a
Apresentação do programa da disciplina e cronograma de aulas. Divisão dos grupos de trabalho. Origem e evolução do campo dos estudos de usuários. Estudos de usuários e de público.	

CH REMOTA



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- Disponibilização de videoaula (assíncrona) - 1h/a

- Realização de leituras e exercícios. Exercício 1 (15 pontos); Exercício 2 (10 pontos). = 3h/a

Bibliografia Básica (já disponibilizada no Moodle):

CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. Manual de estudo de usuários da informação. São Paulo: Atlas, 2015. Cap 1-2. Bibliografia Complementar

BAPTISTA, M. M.; GONÇALVES, M. S. Estudo do usuário nas bibliotecas da universidade de caxias do sul. Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas, v. 4, n. 2, 2017.

VALDRICH, T.; CÂNDIDO, A. C. Mapa de empatia como proposta de instrumento em estudos de usuários: aplicação realizada na Biblioteca Pública de Santa Catarina. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 23, n. 1, p. 107-124, 2018.

Unidade 2 – Amostragem, metodologias e técnicas de pesquisas de usuários. Ética na pesquisa.

Objetivos: conhecer e aplicar as diferentes metodologias e técnicas de pesquisa de usuários.

Estratégias de ensino-aprendizagem: aulas assíncronas (videoaulas) e síncronas, leituras e exercícios.

Conceitos de usuário, público, comunidade. Necessidades, demandas e usos da informação)

Aula assíncrona:

26/05 - 19h - 1,5 h/aula

Amostragem. Introdução a técnicas de pesquisa de usuário.

Aula síncrona:

02/06 - 19h - 1h/a

Construção de instrumentos de coleta de dados quantitativos. Questionários.

Aula síncrona:

09/06 - 19h - 1,5 h/aula

Análise de dados quantitativos e definição de técnicas de pesquisa.

Aula síncrona:

16/06 - 19h - 1,5 h/aula

Análise de dados quantitativos e definição de técnicas de pesquisa.

Aula assíncrona:

23/06 - 1,5 h/aula

Técnicas de pesquisa qualitativa: Técnicas de coleta de dados qualitativas (entrevista, incidente crítico, grupos focais, observação).

Elaboração de instrumentos de coleta de dados qualitativos.

Aula síncrona:

30/06 - 19h - 1,5 h/aula

Realização de leituras e exercício. Exercício 3 (6 pontos); = 3,5 h/a

Videoaulas complementares = 3h/a

Bibliografia

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos. Estudos de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra et al. Comportamento informacional de gestores da rede Hiperdia Minas. **Perspect. ciênc. inf.** [online]. 2017, vol.22, n.3 [cited 2020-08-17], pp.33-55. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>. ISSN 1981-5344.

14 h/a



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v.10, n.2 (número temático sobre estudo e tratamento de usuários da informação), p. 5-20, jul./dez. 1982.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica; DANTAS, Edmundo Brandão. Manual de estudos de usuários da informação. São Paulo: Atlas, 2015.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994. 154 p. ISBN – 85.7013.040-X

FLANAGAN, J. C. A técnica do incidente crítico. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p.99-141, 1973. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/viewFile/16975/15786.

FOWLER, Floyd J. Improving survey questions: Design and evaluation. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1995.

FRASER, Marcia T. Dantas; GONDIM, Sonia M. Guedes. Da fala do outro ao texto negociado: Discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. Paidéia, 2004, 14 (28), 139 -152.

GONZÁLEZ-TERUEL, Aurora; BARRIOS-CERREJÓN, Maite. Métodos y técnicas para la investigación del comportamiento informacional: Fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón-Asturias: Ediciones TREA, S. L., 2012. 311 p.

LIMA, Marcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo . Sesc São Paulo/CEBRAP São Paulo, 2016, p.24-41.

NASCIMENTO, Maria de Jesus, WESCHENFELDE, Sara. Necessidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. Informação & Sociedade: estudos. V. 12, n. 1, 2002.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. Escala de mensuração de atitudes: Thurstone, Osgood, Stapel, Likert, Guttman, Alpert. Administração on-line, São Paulo, v. 2, n. 2, abr/jun. 2001. Disponível em https://pesquisaeaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo -

escalas de mensuração de atitudes thurstone osgood stapel likert guttman alpert.pdf REA, Louis M. e PARKER, Richard A. Metodologia de Pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.

SIMÕES, S. e PEREIRA, M. A. M. (2007). "A arte e a ciência de fazer perguntas: aspectos cognitivos da metodologia de survey e a construção do questionário". In: AGUIAR, Neuma. (Coord.). Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007, p. 249 -69.

STRACK, F.; MARTIN, L. Thinking, judging and communicating: A process account of context effects in attitude surveys. In: HIPPLER, H. J.; SCHWARTZ, N; SUDMAN, S. (eds) Social information processing and survey methodology. New York: Springer Verlag, 1987.

TALIM, Mariza Cristina; CENDÓN, Beatriz Valadares; TALIM, Sérgio Luiz. Avaliação do impacto de um treinamento em pesquisa bibliográfica para mestrandos e residentes na área da Saúde. Perspectivas em Ciência da Informação, [S.I.], v. 23, n. 2, p. 85-103, jun. 2018. ISSN 19815344. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2846>.

Ética na pesquisa

Objetivo: conhecer e aplicar as normas éticas para pesquisas com seres humanos.

Estratégia de ensino-aprendizagem: vídeoaula assíncrona e texto para leitura (realizados pela Professora Eliane Rocha)

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União 2013;

BRASIL. Ministério da Saúde. CNS - Norma operacional 001/2013. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS 510, de 7 de abril de 2016. 2016.

GUARESCHI, P. Ética e paradigmas na psicologia social. In: PLONER, KS., et al., org. Ética e paradigmas na psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 313 p. ISBN: 978-85-99662-85-4. Available from SciELO Books < http://books.scielo.org >.

KOERICH, M.S.; MACHADO, R.R., COSTA, E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. Texto Contexto Enferm 2005 Jan-Mar; 14(1):106-10.

ZANELLA, Andréa Vieira. Reflexões sobre pesquisa em psicologia, método(s) e "alguma" ética. In: PLONER, KS., et al., org. Ética e paradigmas na psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 313 p. ISBN: 978-85-99662-85-4. Available from SciELO Books http://books.scielo.org.

2 h/a



Pró-Reitoria de Graduação

Elaboração, aplicação, síntese dos resultados, apresentações assíncronas / relatórios

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Unidade 3 – Diferentes abordagens de estudos de usuários				
Objetivos: perceber as contribuições das abordagens positivista, cognitiva e sociocultural para a realização de estudos de público e usuários.	5 h/a			
Estratégias de ensino-aprendizagem: videoaulas assíncronas e síncronas, leituras e exercícios.				
Estudos de comportamento informacional e práticas informacionais. Modelos.				
Aula assíncrona: 07/07 – 19h – 2h/aula				
Revisão dos conteúdos tratados				
Aula síncrona:				
14/07 – 19h – 1h/aula				
Realização de leituras e exercício. Exercício 4 (4 pontos); = 2h/a				
Bibliografia				
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: uma abordagem na linha ICS. In: REIS, A. S e CABRAL, A. M. R. (org.) Informação, Cultura e Sociedade: interlocuções e perspectivas. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 81-100.				
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O QUE SÃO "PRÁTICAS INFORMACIONAIS"?. Informação em Pauta, Fortaleza, v. 2, p. 217-236, nov. 2017. ISSN 2525-3468. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20655/31068 . Acesso em: 24 jan. 2018.				
CHOO, C. W. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In:, A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac, 2003. cap. 2, p. 63-120.				
CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica; DANTAS, Edmundo Brandão. Manual de estudos de usuários da informação. São Paulo: Atlas, 2015.				
DERVIN, Brenda; MILAN, Michael. Information Needs and Uses. Annual Review of Information Science and Technology, vol.21, 1986, p.3-33.				
DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. Usos e usuários da informação. São Paulo: EdUFSCar, 2004. (Série Apontamentos).				
FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de usuários. In: Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994. cap. 1. p. 7-19 e cap 5. p. 65-85.				
GONZÁLEZ TERUEL, Aurora. Los estudios de necesidades y usos de la información: fundamentos y perspectivas actuales. Espana: Ediciones Trea, S. L., 2005.				
KUHLTHAU, Carol Collier. Inside the Search Process: Information Seeking from User's Perspective. Journal of the American Society for Information Science., 42(5), 1991, p.361-371.				
ROCHA, Janicy Aparecida Pereira; SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de. Modelos de práticas informacionais, Em Questão, Porto Alegre, v. 23, n.1, p.36-61, jan/abr. 2017. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/67014/39098 >. Acesso em: 19 maio 2017.				
SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. PRÁTICAS INFORMACIONAIS: ENSINO E PESQUISA. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 18., 2017. Anais Marília, 2017. Disponível em < http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/view/120/136 > Acesso em fev. 2018				
Unidade 4 - Trabalho prático de estudo de usuários e públicos – 40 pontos				
Objetivo: realizar pesquisa exploratória aplicando técnicas como questionários e entrevistas				
Estratégias de ensino-aprendizagem: trabalho prático em grupo baseado nas aulas e leituras realizadas e com orientação da professora	30 h/a			



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- 1) Definição do problema de investigação
- 2) Pesquisa quantitativa
- 3) Pesquisa qualitativa
- 4) Apresentação dos resultados

Orientação para o trabalho

Aula síncrona:

21/07 – 19h – 1,5 h/aula

Orientação via Moodle / assíncrona = 2,5 h/a

Elaboração dos trabalhos em grupos (desenho da pesquisa, aplicação dos questionários, análise dos resultados, realização de entrevistas, análise dos resultados, elaboração de apresentação e relatório) = 26h/a

Bibliografia

A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros. Percepção pública da C&T no Brasil: 2015. – Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2017. Disponível em https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/percepcao_web.pdf

ABEP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. **Guia de publicação de pesquisas eleitorais**. Disponível em << http://www.abep.org/Servicos/DownloadCodigoConduta.aspx?id=05 >> Acesso em 23 jul. 2020.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, maio/ago./2007. p. 168-184. Disponível em:

<> Acesso em 23 jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Disponível em <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>> Acesso em 23 jul. 2020.

COSTA et al. As Medidas de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 no Brasil na Percepção da População Atuante nas Mídias Sociais. FIOCRUZ, 2020. Disponível em

http://www.cee.fiocruz.br/sites/default/files/Relat%C3%B3rio%20Pesq%20percep%20Covid-

19_CEE_Vers%C3%A3o%20FINAL_15_04_2020.pdf

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.10, n.2 (número temático sobre estudo e tratamento de usuários da informação), p. 5-20, jul./dez. 1982. Disponível em <https://antoniojam.files.wordpress.com/2012/11/metodologias-murilo.pdf Acesso em 23 jul. 2020.

MORETTI, Felipe Azevedo; OLIVEIRA, Vanessa Elias de; SILVA, Edina Mariko Koga da. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 58, n. 6, p. 650-658, Dec. 2012 . Available from https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600008. Buly 2020. https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600008.

Percepção pública da C&T no Brasil – 2019. Questionário. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019. https://www.cgee.org.br/documents/4860064/0/questionario-percepcao.pdf/867c2b28-adb5-4377-88bb-b0d66376c51f

Percepção pública da C&T no Brasil – 2019. Resumo executivo. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019. Disponível em https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/CGEE_resumoexecutivo_Percepcao_pub_CT.pdf

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de Conteúdo: Exemplo de Aplicação da Técnica para Análise de Dados Qualitativos. **ENEPQ - ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**, 4., 2013, Brasília, DF: Anpad. Disponível em <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ129.pdf >> Acesso em 23 jul. 2020.

Prova (assíncrona, no ambiente do Moodle) – 01/09/2021 – 25 pontos

3 h/aula

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido através de:

- Aulas expositivas com uso de recursos multimídia;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- Trabalho prático investigativo.



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo leva em conta as normas acadêmicas da UFMG e será realizado de maneira processual, contemplando as seguintes atividades:

- Trabalho prático de estudo de usuário (prática investigativa): 40 pontos
- Exercícios: 35 pontos
- Prova escrita: 25 pontos

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Moodle (tarefas, vídeo aulas, web conferências, questionários, pesquisa)

BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas:

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.10, n.2 (número temático sobre estudo e tratamento de usuários da informação), p. 5-20, jul./dez. 1982. Disponível em <https://antoniojam.files.wordpress.com/2012/11/metodologias-murilo.pdf >> Acesso em 23 jul. 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica; DANTAS, Edmundo Brandão. *Manual de estudos de usuários da informação*. São Paulo: Atlas, 2015. GONZÁLEZ TERUEL, Aurora. *Los estudios de necesidades y usos de la información:* fundamentos y perspectivas actuales. Espana: Ediciones Trea, S. L., 2005.

Referências Complementares

ABEP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. Guia de publicação de pesquisas eleitorais. Disponível em << http://www.abep.org/Servicos/DownloadCodigoConduta.aspx?id=05 >> Acesso em 23 jul. 2020.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: uma abordagem na linha ICS. In: REIS, A. S e CABRAL, A. M. R. (org.) **Informação, Cultura e Sociedade**: interlocuções e perspectivas. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 81-100.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O QUE SÃO "PRÁTICAS INFORMACIONAIS"?. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, p. 217-236, nov. 2017. ISSN 2525-3468. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20655/31068>. Acesso em: 24 jan. 2018.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, maio/ago./2007. p. 168-184. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a11 Acesso em 23 jul. 2020.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos. Estudos de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

Books < http://books.scielo.org >.

BRASIL. Ministério da Saúde. CNS - Norma operacional 001/2013. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução CNS 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União 2013;

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Disponível em

<> Acesso em 23 jul. 2020.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra et al. Comportamento informacional de gestores da rede Hiperdia Minas. **Perspect. ciênc. inf.** [online]. 2017, vol.22, n.3 [cited 2020-08-17], pp.33-55. Available from: ">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362017000300033&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-9936201700030003&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-9936201700030003&Ing=en&nrm=iso>">http://www.scielo.

CHOO, C. W. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In: ______, **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac, 2003. cap. 2, p. 63-120.

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.10, n.2 (número temático sobre estudo e tratamento de usuários da informação), p. 5-20, jul./dez. 1982. Disponível em

<<https://antoniojam.files.wordpress.com/2012/11/metodologias-murilo.pdf >> Acesso em 23 jul. 2020.CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudos de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

DERVIN, Brenda; MILAN, Michael. Information Needs and Uses. Annual Review of Information Science and Technology, vol.21, 1986, p.3-33.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. Usos e usuários da informação. São Paulo: EdUFSCar, 2004. (Série Apontamentos).

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994. 154 p. ISBN - 85.7013.040-X



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

FLANAGAN, J. C. A técnica do incidente crítico. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p.99-141, 1973. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/viewFile/16975/15786.

FOWLER, Floyd J. Improving survey questions: Design and evaluation. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1995.

FRASER, Marcia T. Dantas; GONDIM, Sonia M. Guedes. Da fala do outro ao texto negociado: Discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia,** 2004, 14 (28), 139 -152.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n.1, p. 21-32, jan./abr., 2010. Disponível em << https://www.scielo.br/pdf/ci/v39n1/v39n1a02.pdf >> Acesso em 23 jul. 2020.

GONZÁLEZ-TERUEL, Aurora; BARRIOS-CERREJÓN, Maite. **Métodos y técnicas para la investigación del comportamiento informacional**: Fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón-Asturias: Ediciones TREA, S. L., 2012. 311 p.

GUARESCHI, P. Ética e paradigmas na psicologia social. In: PLONER, KS., et al., org. Ética e paradigmas na psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 313 p. ISBN: 978-85-99662-85-4. Available from SciELO

KOERICH, M.S.; MACHADO, R.R., COSTA, E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. Texto Contexto Enferm 2005 Jan-Mar; 14(1):106-10.

KUHLTHAU, Carol Collier. Inside the Search Process: Information Seeking from User's Perspective. **Journal of the American Society for Information Science.**, 42(5), 1991, p.361-371.

LIMA, Marcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo .** Sesc São Paulo/CEBRAP São Paulo, 2016, p.24-41.

MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 118-127, maio/ago. 2007. Disponível em << https://www.scielo.br/pdf/ci/v36n2/12.pdf >> Acesso em 23 jul. 2020.

NASCIMENTO, Maria de Jesus, WESCHENFELDE, Sara. Necessidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. **Informação & Sociedade**: estudos. V. 12, n. 1, 2002.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. Escala de mensuração de atitudes: Thurstone, Osgood, Stapel, Likert, Guttman, Alpert. **Administração on-line**, São Paulo, v. 2, n. 2, abr/jun. 2001. Disponível em https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo_- escalas de mensuração de atitudes thurstone osgood stapel likert guttman alpert.pdf

REA, Louis M. e PARKER, Richard A. Metodologia de Pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2002.

ROCHA, Janicy Aparecida Pereira; SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de. Modelos de práticas informacionais, **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n.1, p.36-61, jan/abr. 2017. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/67014/39098>. Acesso em: 19 maio 2017

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de Conteúdo: Exemplo de Aplicação da Técnica para Análise de Dados Qualitativos. **ENEPQ - ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**, 4., 2013, Brasília, DF: Anpad. Disponível em <hr/><http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ129.pdf >> Acesso em 23 jul. 2020.

SIMÕES, S. e PEREIRA, M. A. M. (2007). "A arte e a ciência de fazer perguntas: aspectos cognitivos da metodologia de survey e a construção do questionário". In: AGUIAR, Neuma. (Coord.). **Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007, p. 249 -69.

SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. PRÁTICAS INFORMACIONAIS: ENSINO E PESQUISA. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 18., 2017. **Anais...** Marília, 2017. Disponível em <

http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/view/120/136 > Acesso em fev. 2018.

STRACK, F.; MARTIN, L. Thinking, judging and communicating: A process account of context effects in attitude surveys. In: HIPPLER, H. J.; SCHWARTZ, N; SUDMAN, S. (eds) **Social information processing and survey methodology**. New York: Springer Verlag, 1987.

TALIM, Mariza Cristina; CENDÓN, Beatriz Valadares; TALIM, Sérgio Luiz. Avaliação do impacto de um treinamento em pesquisa bibliográfica para mestrandos e residentes na área da Saúde. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.I.], v. 23, n. 2, p. 85-103, jun. 2018. ISSN 19815344. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2846.

ZANELLA, Andréa Vieira. Reflexões sobre pesquisa em psicologia, método(s) e "alguma" ética. In: PLONER, KS., et al., org. **Ética e paradigmas na psicologia social**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 313 p. ISBN: 978-85-99662-85-4. Available from SciELO Books http://books.scielo.org.

.			
REFERENDADO EM	_/	_/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em _	, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução
CEPE Nº 02/2020, de 9 de j	ulho de 2	020.	